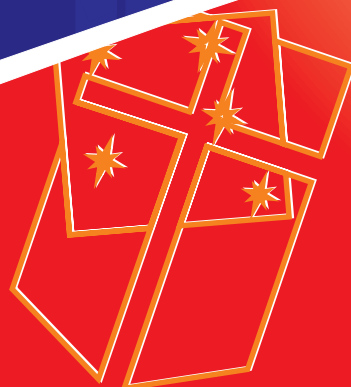


QUARESMA SEMANA SANTA E PÁSCOA

Quarta-feira de cinzas
Domingo de Ramos
Tenebrae
Quinta-feira santa
Sexta-feira santa
Sábado santo
Vigília da páscoa



IEAB

QUARTA-FEIRA DE CINZAS

O celebrante começa o ofício com a saudação, a coleta do dia, e as leituras indicadas no Lecionário do Livro de Oração Comum. Depois do Evangelho e do Sermão, convida o povo para observar a quadra da Quaresma.

Oficiante – Desde os dias primitivos da vida da Igreja, os cristãos têm observado com grande devoção o tempo da paixão e da ressurreição de nosso Senhor. É costume prepararmos-nos para essas celebrações com penitência e jejum. Antigamente, o tempo da Quaresma era observado pelos que se preparavam para o Batismo na Páscoa e pelos que seriam restaurados à plenitude da vida da Igreja. Deste modo, recordava-se a mensagem de perdão e absolvição proclamada no Evangelho, e a constante necessidade de renovação do arrependimento e da fé.

Convido-vos, em nome da Igreja, ao exame de consciência e ao arrependimento, com oração, jejum e renúncia, bem como pela leitura e meditação da santa Palavra de Deus. E, para começar, como sinal de nossa natureza mortal, ajoelhem-nos agora diante do Senhor nosso criador e redentor.

Todos, ajoelhados, guardam um momento de silêncio.

Imposição das cinzas

Celebrante – Deus todo-poderoso, tu nos criaste do pó da terra; concede que estas cinzas sejam para nós sinal de nossa mortalidade e penitência, para que nos lembremos de que é só por teu dom bondoso que nos dás a vida eterna; por Jesus Cristo nosso Senhor. Amém.

A imposição das cinzas na testa dos fiéis é feita com as seguintes palavras:

Lembra-te de que és pó e de que ao pó voltarás.

Canta-se ou recita-se o Salmo 51.

Litania penitencial

O celebrante e o povo, ajoelhados, dizem juntos:

Pai santíssimo e misericordioso: confessamos a ti e uns aos outros, e a todos os santos no céu e na terra, que temos pecado, por nossa própria culpa, por pensamentos, palavras e ações; pelo que temos feito e pelo que temos deixado de fazer.

Celebrante – Não temos te amado com todo o coração, mente e força, nem o próximo como a nós mesmos. Não temos perdoado os outros como nos tens perdoado.

Todos – Tem piedade de nós, Senhor.

Celebrante – Temos sido surdos ao teu chamado para servir como Cristo nos serviu. Não temos sido fiéis à mente de Cristo. Temos entristecido o teu Espírito Santo.

Todos - Tem piedade de nós, Senhor.

Celebrante – Confessamos-te, Senhor, a infidelidade passada, o orgulho, a hipocrisia e a impaciência.

Todos – A ti, Senhor, confessamos.

Celebrante – Nossos apetites e hábitos egoístas e nossa exploração dos outros,

Todos – a ti, Senhor, confessamos.

Celebrante – A irritação por causa de nossas frustrações e a inveja dos mais afortunados do que nós,

Todos – a ti, Senhor, confessamos.

Celebrante – Nossa preocupação desmedida com os bens e comodidades deste mundo e nossa falta de dignidade na vida e no trabalho diário,

Todos – a ti, Senhor, confessamos.

Celebrante – A negligência na oração e no culto e no testemunho da fé,

Todos – a ti, Senhor, confessamos.

Celebrante – Aceita, Senhor, o arrependimento pelo mal que temos feito; pela cegueira diante da necessidade e da dor humana e por nossa indiferença perante a injustiça e a crueldade.

Todos – Aceita, Senhor, nosso arrependimento.

Celebrante – Pelos falsos juízos, pela falta de caridade com o próximo e pelos preconceitos e desprezo para com os que diferem de nós,

Todos – aceita, Senhor, nosso arrependimento.

Celebrante – Pela poluição e desperdício da tua criação, e por nossa falta de preocupação pelos que virão depois de nós,

Todos – aceita, Senhor, nosso arrependimento.

Celebrante – Restaura-nos, Senhor, e afasta de nós a tua ira.

Todos – Escuta-nos com teu favor, porque grande é a tua misericórdia.

Celebrante – Realiza em nós a obra da tua salvação.

Todos – A fim de que manifestemos tua glória no mundo.

Celebrante – Pela cruz e paixão de teu Filho nosso Senhor,

Todos – leva-nos com teus santos à alegria de sua ressurreição.

Celebrante – Deus todo-poderoso, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que não deseja a morte do pecador, mas que se converta de suas maldades e viva, deu poder e ordenou

seus ministros para declarar e pronunciar a seu povo arrependido, a absolvição e a remissão de seus pecados. Ele perdoa e absolve a todos os que verdadeiramente se arrependem e, com sinceridade de coração, crêem em seu santo Evangelho. Portanto, roguemos-lhe que nos conceda verdadeiro arrependimento e seu Espírito Santo, a fim de que as obras que realizamos neste dia lhe sejam agradáveis, e que nossas vidas de agora em diante sejam puras e santas, para que ao fim alcancemos a alegria eterna; por Jesus Cristo nosso Senhor. Amém.

O ofício termina com a saudação da paz. Quando houver celebração da Eucaristia, a liturgia continua no Ofertório.

DOMINGO DA PAIXÃO: DOMINGO DE RAMOS

Liturgia dos Ramos

Quando possível, a congregação pode se reunir fora da igreja, entrando todos, depois, em procissão. Os ramos que serão levados na procissão podem ser distribuídos antes da liturgia ou depois da bênção. Podem ser cantados hinos apropriados durante a procissão. Quando todos estiverem acomodados em seus lugares dá-se início ao ofício.

Celebrante – Hosana ao Filho de Davi!

Todos – Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

Celebrante – Oremos. Auxilia-nos, misericordiosamente, Senhor Deus de nossa salvação para que possamos contemplar com júbilo os poderosos eventos por meio dos quais nos concedeste vida e imortalidade. Amém.

O diácono ou outra pessoa indicada lê uma destas porções bíblicas: Ano A, Mt 21.1-11; Ano B, Mc 11.1-11a ; Ano C, Lc 19.29-40.

Celebrante- O Espírito do Senhor seja com vocês.

Todos – E contigo também.

Celebrante – Demos graças ao Senhor nosso Deus.

Todos – Assim fazê-lo é digno e justo.

Celebrante – É justo louvar-te, Deus onipotente, pelos atos de amor para nos redimir por teu Filho Jesus Cristo nosso Senhor. Neste dia ele entrou triunfalmente na cidade santa de Jerusalém e foi proclamado rei dos reis enquanto a multidão estendia seus mantos e espalhava ramos de palmeira pelo caminho. Faz com que estes ramos, agora, sejam para nós sinal de sua vitória, e concede a nós que os carregamos em seu nome, o aclamemos sempre nosso rei e sigamos o caminho que conduz à vida eterna; pelo mesmo teu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, agora e sempre. Amém.

Celebrante – Bendito o que vem em nome do Senhor.

Todos – Hosana nas alturas!

Procissão

Durante a procissão os participantes carregam ramos e cantam hinos. No meio da nave a procissão faz uma parada para que o celebrante dirija esta oração:

Deus todo-poderoso, cujo amado Filho não entrou na alegria da tua presença antes de padecer, nem na glória antes de ser crucificado; concede-nos, misericordioso, que, ao trilhar o caminho da cruz, saibamos que é o caminho da vida e da paz; por Jesus Cristo nosso Senhor. Amém.

Na ausência de ministros ordenados, um ministro leigo pode dirigir este ofício até este ponto.

Eucaristia

Quando a Liturgia dos Ramos precede imediatamente a Eucaristia, a celebração começa com a saudação e a coleta do dia. As leituras bíblicas são as indicadas no Lecionário do Livro de Oração Comum.

O Evangelho deste dia é anunciado da seguinte maneira:

Celebrante – A paixão de nosso Senhor Jesus Cristo segundo...

Os responsos antes e depois da leitura do Evangelho são omitidos.

O Evangelho da Paixão pode ser lido ou cantado por leigos. Costuma-se destinar partes específicas a diferentes pessoas, e a congregação assume a parte da multidão. A congregação poderá ficar sentada durante a primeira parte da narrativa, mas todos se levantam a partir do versículo que menciona a chegada de Jesus ao Gólgota.

Quando a Liturgia dos Ramos precede imediatamente a Eucaristia, omite-se o Credo e a Confissão de Pecados.

TENEBRAE

(Em lugar das Vésperas da Quarta-feira da Semana Santa)

Antes do início do ofício são acesas quinze velas dispostas num candelabro triangular: sete de cada lado e uma na parte superior.

Os ministros entram na igreja em silêncio. Durante a recitação dos Salmos e as leituras todos permanecem sentados.

Primeiro noturno

Antes e depois da recitação dos Salmos diz-se ou canta-se a antífona. Ao final de cada Salmo o acólito apaga uma das velas, começando pela inferior do lado esquerdo. Depois de apagar as primeiras sete velas, passa para o lado direito, repetindo a operação. Restará acesa apenas a vela acesa no topo do candelabro.

Primeiro grupo de Salmos

Antífona: “Quando chorei e castiguei com jejum a minha alma, isto se me tornou em insultos.”

Salmo 69.1-13.

Antífona: “Arrependam-se os que me desejam o mal!”

Salmo 70.

Antífona: “Ó Deus, por que nos rejeitas para sempre?”

Salmo 74.1-12.

Ministro: Livra-me, ó Deus, das mãos dos iníquos.

Congregação: Das cadeias do malfeitor e do opressor.

Oração silenciosa

Primeiro grupo de leituras

1. Lamentações de Jeremias 1.1-4.

Ministro: Jesus foi, como de costume, ao Monte das Oliveiras

Congregação: E os discípulos o acompanharam.

Ministro: Jesus lhes disse: Orai, para que não entreis em tentação.

Congregação: O espírito, na verdade, está pronto, mas a carne é fraca.

2. Lamentações de Jeremias 1.8-12.

Ministro: A minha alma está profundamente triste até a morte.

Congregação: Ficai aqui e vigiai comigo.

Ministro: Meu pai, se possível, passa de mim este cálice.

Congregação: Eis que é chegada a hora, e o Filho do Homem será entregue nas mãos dos pecadores.

3. Lamentações de Jeremias 1.14-16.

Ministro: Com lágrimas se consumiram os meus olhos.

Congregação: Turbada está a minha alma.

Segundo noturno

Segundo grupo de Salmos

Antífona: “Conspiram os reis da terra e os príncipes se ajuntam contra o Senhor.”
Salmo 2.

Antífona: “Não te afastes de mim, que está próxima a adversidade.”
Salmo 22.1-16.

Antífona: “Ouve, Senhor, a minha voz quando a ti clamo.”
Salmo 27.1-7.

Oração silenciosa

Segundo grupo de leituras

4. Lamentações de Jeremias 2.1-3.

Ministro: Saíste com espadas e lanças para prender-me, como a um salteador?

Congregação: Todos os dias, no templo, eu me assentava ensinando, e não me prendestes.

5 Lamentações de Jeremias 2.7-9.

Ministro: E os que prenderam Jesus o levaram à casa de Caifás, o sumo sacerdote.

Congregação: Onde se haviam reunido os escribas e os anciãos.

6. Lamentações de Jeremias 2.17-19.

Ministro: Ao romper o dia, todos os principais sacerdotes e os anciãos do povo entraram em conselho contra Jesus.

Congregação: para o matarem.

Terceiro noturno

Terceiro grupo de Salmos

Antífona: “O Senhor é quem me sustenta a vida.”
Salmo 54.

Antífona: “Em Salém está seu tabernáculo e sua morada em Sião.”
Salmo 76.1-5.

Antífona: “Sou contado com os que descem à cova, sem apoio.”
Salmo 88.1-9.

Oração silenciosa

Terceiro grupo de leituras

7. Hebreus 4.14-16.

Ministro: Pilatos disse, eu não acho nele crime algum.
Congregação: Quereis que vos solte o rei dos Judeus?”

8. Hebreus 5.7-9.

Ministro: Então gritaram todos novamente:
Congregação: Não este, mas Barrabás! Ora, Barrabás era salteador.

9. Hebreus 9.11-15.

Ministro: Tomaram eles, pois, a Jesus, e ele próprio carregando a sua cruz, saiu para o lugar chamado Calvário, Gólgota em hebraico.

Congregação: Onde o crucificaram e com ele outros dois, um de cada lado.

Laudes

Quarto grupo de Salmos

Antífona: “Foi levado para o matadouro e não abriu a boca.”
Salmo 63.1-8.

Antífona: “Deus não poupou seu Filho e o entregou por nós.”
Salmo 90.1-9.

Antífona: “Lamentarão por ele como por um filho sacrificado sem pecado.”
Salmo 143.1-7.

Oração silenciosa

Leitura do livro de Isaías

Antífona: “Livra a minha alma das portas do inferno.”
Isaias 38.10-20.

Salmo final

Antífona: “Ó morte, serei tua morte; ó túmulo, serei tua destruição.”
Salmo 150

Ministro: Minha carne repousará em esperança.
Congregação: Não deixarás que teu servo experimente a corrupção.

Apagam-se todas as luzes com exceção da vela que permanece no topo do candelabro.

Antífona: “As mulheres lamentam no túmulo e choram pelo Senhor.”

Pode cantar-se o Benedictus (Lucas 1.68-79).

O acólito retira a vela acesa que ainda está no topo do candelabro e a leva para algum lugar escondido.

Silêncio.

O cantor ou cantora entoia os seguintes versículos do Salmo 51: 1-4, 10-12 e 15-17.

O ministro ou alguma outra pessoa diz a seguinte coleta:

Suplicamos-te, ó Deus, que permaneças com esta família pela qual teu Filho se deixou trair e se entregou nas mãos de pecadores para sofrer a morte na cruz.

Faz-se um grande barulho (batendo os pés no chão e objetos nas cadeiras ou bancos enquanto o órgão ou outros instrumentos ressoam com dissonâncias). O acólito traz de volta a vela que havia sido escondida e a coloca no seu lugar no topo do candelabro. Todas as pessoas retiram-se devagar e em silêncio.

Sugestões para alternativas

A

As leituras dos Salmos podem ser acompanhadas de performances. Nesse caso, monta-se um palco do lado oposto do candelabro. A seqüência de cenas, a seguir, é mera sugestão. Os organizadores da liturgia poderão criar quadros inspirados em sua própria experiência e cultura. Cada cena será iluminada por um foco de luz e durará não mais do que um minuto.

1. 69.1-13. Uma mulher entra em cena demonstrando cansaço. Ajoelha-se. Depois olha para todos os lados como se esperasse alguém que não chega.
2. 70. Um jovem está sentado num banco. Dois bandidos mascarados o atacam. Ele é derrubado no chão.

3. 74.1-12. No centro uma árvore. Dois homens entram com machados e começam a destruí-la.
4. 2. Um tanque de guerra atravessa lentamente o palco.
5. 22.1-16. Duas cadeiras, uma de costas para a outra. Entram um homem e uma mulher se sentam com as cabeças curvadas.
6. 27.1-7. Três policiais com metralhadoras nas mãos caminham em círculo.
7. 54. Um homem está amordaçado e amarrado numa cadeira. Três mulheres pingam sobre seus ombros gotas de água colorida de vermelho, violeta e preto.
8. 76.1-5. Diversas pessoas curvam-se e se arrastam pelo chão.
9. 88.1-9. A mãe com um véu carrega no colo uma criança e depois a embala num carrinho de bebê.
10. 63.1-8. Cena de um velório.
11. 90.1-9. Mulheres carregam flores. Dançam.
12. 143.17. Crianças brincam com bonecos e bichos de pelúcia. Correm.
13. Is 38.1-20. Algumas pessoas comem e bebem em silêncio numa mesa de bar.
14. 150. Uma bailarina com um pandeiro executa alguns passos de dança.

Durante o canto dos versículos indicados do Salmo 51, estando a Igreja no escuro, aparece no palco um grande crucifixo iluminado por apenas um minuto. Se não houver crucifixo pode se usar uma grande cruz de madeira.

B

Em lugar dos responsos depois de cada grupo de Salmos ou leituras podem ser usados versos de poesias brasileiras como, por exemplo, os seguintes:

Depois do primeiro grupo de Salmos

Ministro: Todos os momentos estão passando e todos os momentos estão sendo vividos.
 Congregação: Só eu permaneço parado dentro do tempo passando, passando, passando... (Vinícius de Moraes)

Depois do segundo grupo de leituras

Lamentações de Jeremias 1.1-4

Ministro: Todo amor é o amor e ninguém sabe
 Congregação: onde Deus acaba e recomeça. (Carlos Drummond de Andrade)

Lamentações de Jeremias 1.8-12

Ministro: O silêncio é tão largo, é tão longo, é tão lento que dá medo.
 Congregação: O ar parado incomoda, angustia... dir-se-ia que anda no ar um mau pressentimento. (Manuel Bandeira)

Lamentações de Jeremias 1.14-16

Ministro: Num rodopio de mil cores todas as cores sumiram.

Congregação: E pelas montanhas da terra o verde chora de noite num luto de pura sombra. (Jaci Maraschin)

Depois de Hebreus 4.14-16

Ministro: E uma cruz misteriosa de estrelas abriu no céu os seus braços de luz como uma enorme profecia:

Congregação: Eu sou a cruz do cruzamento! O cruzeiro do amor universal. (Cassiano Ricardo)

Depois de Hebreus 5.7-9

Ministro: Céu: pistilos. Faíscas do sagrado sob um ponteiro de diamante.

Congregação: Escrever no vidro sentenças de vidro. In-visíveis. (Haroldo de Campos)

Depois de Hebreus 9.11-15

Ministro: De onde me veio esse tremor de ninho a alvorecer na morta madrugada?

Congregação: Era todo o meu ser... Não era nada. Senão na pele a sombra de um carinho. (Manuel Bandeira)

Depois do Salmo 150

Ministro: Salve, salve, salve ó rei desprotegido, salve agora, rei de todos os perdidos.

Congregação: Salve inteiro, rei mais belo do que o sol. Salve imenso nos pandeiros.

Ministro: Salve, salve, idolatrado por Maria Madalena, pelos parias, rei dos mares e dos ares, de publicanos sem classe.

Congregação: Salve só, rei do céu e rei do pó. Rei das crianças, rei dos bichos e das plantas, rei de todos, salve, salve, rei do reino da esperança. (Jaci Maraschin)

C

Em lugar dos responsos e das poesias pode-se usar cânticos brasileiros como, por exemplo:

1. Seu nome é Jesus. Simei Monteiro. O novo canto da terra, n. 49. Estrofes 1 e 2.
2. Idem, estrofes 3 e 4.
3. Idem, estrofes 5 e 6.
4. Canção em cativo. Flávio Irala e Simei Monteiro. Idem, n. 52.
5. Salmo 30. Simei Monteiro. Idem, n. 59. Estrofes 1 e 2.
6. Idem, estrofes 3 e 4.
7. O Deus libertador. Jaci Maraschin. Idem, n. 66. Estrofes 1 e 2.
8. Idem, estrofes 6 e 7.
9. Agnus Dei I. Jaci Maraschin. O novo canto da terra, n. 85.
10. O grão. Armindo Trevisan e Flávio Irala. Idem, n. 113.
11. O corpo. Simei Monteiro e Flávio Irala. O novo canto da terra, n. 187. Primeira estrofe.
12. Idem, segunda estrofe.
13. Idem, terceira estrofe.

14. Todos os instrumentos. Jaci Maraschin. O novo canto da terra, n. 128.

QUINTA-FEIRA SANTA

A Eucaristia começa como de costume com a coleta e as leituras do Lecionário do Livro de Oração Comum.

Quando observada, a cerimônia do Lava-pés realiza-se depois do sermão.

Oficiante- O Senhor Jesus na noite antes de sua morte, deu um exemplo aos discípulos lavando-lhes os pés. Demonstrou, assim, que o fortalecimento e o crescimento na vida do Reino de Deus não vem pelo poder, pela autoridade ou por milagres, mas pelo serviço humilde aos outros. A Igreja recorda hoje esta ordenança reconhecendo que “o servo não é maior do que seu mestre e que os enviados não são maiores do que aquele que os envia.”

Segue-se a cerimônia do Lava-pés que poderá ser feita simbolicamente com representantes da comunidade ou com todos os que o desejarem.

Durante a cerimônia podem-se cantar hinos apropriados ou se tocar música instrumental.

A cerimônia conclui da seguinte forma:

Oficiante – O Senhor Jesus, depois de cear com seus discípulos e de lavar-lhes os pés, disse-lhes: “Compreendeis o que eu, seu Senhor e Mestre, acabei de fazer? Eu vos dei um exemplo para que façais o mesmo que eu fiz entre vós.”

Todos – A paz é meu último dom para vós; a minha paz vos dou; a paz que o mundo não pode dar.

Oficiante – Eu vos dou um novo mandamento: amai-vos uns aos outros.

Todos – Assim o mundo saberá que sois meus discípulos: se amardes uns aos outros.

A liturgia continua com o Credo e as demais partes da Eucaristia.

Quando se administrar a Santa Comunhão do sacramento reservado na Sexta-Feira Santa, ele será consagrado neste rito.

Após a bênção, o sacramento reservado será retirado do sacrário e levado para um altar lateral (chamado de altar do repouso), onde permanecerá até a madrugada pascal.

Em seguida serão removidos os paramentos do altar e outros ornamentos do santuário, incluindo a cruz e as velas. O altar será, então, lavado à vista de todos. Durante esses atos simbólicos pode-se recitar o Salmo 22.

Todos deixam o templo em silêncio.

LITURGIAS PARA A SEXTA-FEIRA SANTA

A. Liturgia tradicional do Livro de Oração Comum

A igreja mantém-se despida de todos os paramentos e símbolos. Os oficiantes vestem alvas sem estolas. Entram em silêncio e se ajoelham por alguns instantes.

Oficiante – *(em pé)* Bendito seja Deus.

Todos – Agora e sempre.

Oficiante – Oremos. Deus onipotente, olha com misericórdia para esta família que é tua, e pela qual nosso Senhor Jesus Cristo não hesitou em entregar-se, traído, e sofrer morte de cruz; o qual agora vive e reina contigo e com o Espírito Santo um só Deus, pelos séculos sem fim.

Todos – Amém.

Liturgia da Palavra

Leituras do Lecionário

O Evangelho é anunciado da seguinte maneira:

Oficiante – A Paixão de nosso Senhor Jesus Cristo segundo ...

Os responsos costumeiros antes e depois do Evangelho são omitidos.

O Evangelho pode ser lido ou cantado por leigos. Podem ser designadas partes específicas para diferentes pessoas, e a congregação assume o papel da multidão.

A congregação permanece sentada durante a primeira parte da narrativa. No versículo que anuncia a chegada de Jesus ao Gólgota todos se levantam.

Segue o sermão.

Coletas solenes

Antes das coletas pode-se cantar um hino.

Oficiante – Caro povo de Deus, nosso Pai enviou o seu Filho ao mundo não para condená-lo, mas para que o mundo fosse salvo por ele e que todos os que nele crêem sejam libertados do poder do pecado e da morte e se tornem herdeiros com ele da vida eterna. Portanto, oremos por todos os habitantes do mundo, segundo suas necessidades.

Oremos pela Igreja Una, Santa, Católica e Apostólica de Cristo,
pela sua unidade no testemunho e serviço,
por todos os bispos e ministros e pelo povo a que servem,
por N, nosso bispo e todo o povo desta diocese,
por todos os cristãos desta comunidade e desta cidade,
pelos que vão ser batizados (especialmente...).

Todos – Que Deus confirme sua Igreja em fé, e a faça crescer em amor e a preserve em paz.

Silêncio.

Oficiante - Onipotente e eterno Deus, que por teu Espírito governas e santificas o teu povo fiel, recebe as súplicas e orações que te oferecemos por todos os membros da tua santa Igreja para que em sua vocação e ministério te sirvam verdadeira e devotamente; por nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

Todos – Amém.

Oficiante – Oremos por todos os povos da terra e por todos os que exercem autoridade.

Todos – Que pelo auxílio de Deus possam buscar a justiça e a verdade e vivam em paz e concórdia.

Silêncio.

Oficiante – Onipotente Deus, infunde em nossos corações, nós te rogamos, o amor verdadeiro pela paz, e guia-nos com tua sabedoria para que teu domínio cresça até que a terra inteira conheça o teu amor; por Jesus Cristo nosso Senhor.

Todos – Amém.

Oficiante – Oremos por todos os que sofrem e estão aflitos no corpo ou na mente.

Pelos famintos e sem lar, pelos indigentes e oprimidos,

pelos doentes, feridos e deficientes,

pelos que vivem sozinhos com temor e angústia,

pelos que enfrentam tentação, dúvida e desespero,

pelos tristes e enlutados,

pelos prisioneiros, refugiados e os que estão em perigo de morte.

Todos – Que Deus em sua misericórdia os conforte e alivie e lhes mostre seu amor, e nos dê a força para ajudá-los.

Silêncio.

Oficiante – Deus bondoso, consolo dos aflitos e fortaleza dos que sofrem, ouve o clamor dos necessitados, e concede-nos, suplicamos-te, força para servi-los, por amor daquele que sofreu por nós, teu filho Jesus Cristo nosso Senhor.

Todos – Amém.

Oficiante – Oremos pelos que ainda não receberam o Evangelho de Cristo.

Pelos que nunca ouviram a palavra da salvação,

pelos que perderam a fé,

pelos que endureceram o coração por causa do pecado e da indiferença,

pelos inimigos da cruz de Cristo e perseguidores de seus discípulos,

pelos que, em nome de Cristo, perseguem outros.

Todos – Que o Senhor abra seus corações e os conduza à fé e à obediência.

Silêncio.

Todos – Misericordioso Deus, criador dos povos da terra, que desejas que todos vivam, tem compaixão dos que não te conhecem como te revelaste em teu Filho Jesus Cristo. Permite que teu Evangelho seja proclamado com graça e poder aos que ainda não o ouviram. Converte o coração dos que te resistem. Traz ao teu rebanho os desgarrados, para que haja um só rebanho e um só pastor, Jesus Cristo nosso Senhor.

Todos – Amém.

Oficiante – Entreguemo-nos ao nosso Deus e oremos pela graça de uma vida santa, para que, com os que partiram deste mundo e morreram na paz de Cristo, e com todos cuja fé só Deus conhece, sejamos dignos de entrar na plenitude da alegria de nosso Senhor e recebamos no dia da ressurreição a coroa da vida.

Todos - Deus de poder imutável e luz eterna, mantém tua Igreja, esse maravilhoso e sagrado mistério.

Oficiante – Leva à consumação o teu plano de salvação com a operação eficaz do teu cuidado por todos os seres humanos. Permite que o mundo veja e saiba que tudo o que foi derrubado está sendo levantado, e que as coisas velhas se renovam.

Todos – Por teu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina contigo na unidade do Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. Amém.

O ofício pode terminar aqui com um hino, o Pai Nosso e uma oração de despedida.

Oração de despedida

Se o ofício continuar com a “Solene adoração de Cristo crucificado”, a seguinte oração será recitada no final daquela devoção.

Oficiante – Ó Senhor Jesus Cristo, Filho do Deus vivo, rogamos-te que faças permanecer tua compaixão, cruz e morte entre o teu juízo e as nossas vidas, agora e na hora da nossa morte. Concede-nos tua misericórdia e graça aos que vivem e o perdão e a graça do descanso aos que já morreram, e à tua Igreja, paz e concórdia, e a nós pecadores, a vida e a glória eternas, pois com o Pai e o Espírito Santo vives e reinas um só Deus, agora e sempre.

Todos – Amém.

Todos se retiram em silêncio.

Solene adoração de Cristo crucificado

O ofício poderá continuar com esta devoção.

Acólitos trazem uma grande cruz de madeira e a colocam no santuário entre duas velas acesas.

Por três vezes: à entrada da igreja, no meio da nave e no santuário, o crucíferário pára, ergue a cruz e diz:

Senhor, pela tua cruz, redimiste o mundo.

Todos – Nós te adoramos, ó Cristo; nós te bendizemos.

Pode-se cantar um hino, seguido dos seguintes responsórios ou outros aprovados pela autoridade eclesial.

Primeiro responsório

Oficiante – Gloriamo-nos em tua cruz

Todos – e louvamos e glorificamos tua santa ressurreição. Tua cruz trouxe alegria ao mundo.

Oficiante – Deus tenha misericórdia de nós e nos abençoe, e que a luz de sua face resplandeça entre nós.

Todos – Para que se conheça na terra o teu caminho, e entre todos os povos a tua salvação.

Oficiante – Louvem-te as nações, ó Deus; rendam-te graças todos os povos.

Todos – Gloriamo-nos em tua cruz, e louvamos e glorificamos tua santa ressurreição. Tua cruz trouxe alegria ao mundo.

Segundo responsório

Oficiante – Adoramos-te, ó Cristo, e te bendizemos,

Todos – porque por tua santa cruz redimiste o mundo.

Oficiante – Se morremos com ele, também viveremos com ele; se nos mantivermos firmes, também reinaremos com ele.

Todos- Adoramos-te, ó Cristo, e te bendizemos, porque por tua santa cruz redimiste o mundo.

Terceiro responsório

Oficiante – Ó salvador do mundo, que nos redimiste por teu precioso sangue e por tua cruz.

Todos – Salva-nos a ajuda-nos, humildemente te suplicamos, ó Senhor.

Canta-se um hino que exalte a glória da cruz.

Oração final.

B. LITURGIA DA VIA SACRA

Também chamada de “Caminho da Cruz” ou “Via crucis”

Esta liturgia pode ser realizada no templo ou ao ar livre. Haverá 14 “estações” marcadas por símbolos ou figuras que representem cada um dos 14 passos do caminho

da cruz. Sua execução pressupõe espaço suficiente para a movimentação dos participantes.

Oficiante – Oremos. Onipotente Deus, cujo Filho muito amado não se alegrou senão após o sofrimento, e só subiu à glória depois de crucificado; concede-nos misericordioso que, seguindo o caminho da cruz, seja este para nós vereda de vida e paz; por Jesus Cristo, teu Filho, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre.

Todos – Amém.

Primeira estação

Jesus no Jardim das Oliveiras

Oficiante – Adoramos-te e bendizemos-te, ó Cristo;

Todos – que por tua cruz redimiste o mundo.

Evangelista – Mateus 26.36-39.

Silêncio.

Oficiante – Meditação.

Mulher – Oremos. Onipotente e eterno Deus, de tal modo amaste o mundo, que enviaste teu Filho, nosso salvador, Jesus Cristo, para tomar sobre si a nossa carne e sofrer morte de cruz, concede que imitemos sua paciência e profunda humildade, mediante o mesmo Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre.

Todos – Amém.

Segunda estação

Jesus é traído por Judas

Oficiante – Adoramos-te e bendizemos-te, ó Cristo;

Todos – que por tua cruz redimiste o mundo.

Evangelista – Marcos 14.43-46.

Silêncio.

Oficiante – Meditação.

Menino – Oremos. Onipotente Deus, cujo Filho sofreu traição e sofrimento, dá-nos coragem para enfrentar as desventuras deste mundo e perdoar os que nos decepcionam, por Jesus Cristo, nosso Senhor.

Todos – Amém.

Terceira estação

Jesus perante o Sinédrio

Oficiante – Adoramos-te e bendizemos-te, ó Cristo;

Todos – que por tua cruz redimiste o mundo.

Evangelista – Lucas 22.66-71.

Silêncio.

Oficiante – Meditação.

Homem – Oremos. Ó Deus, tu sabes quão frágeis somos, como a assembléia dos anciãos do povo, os sacerdotes e os escribas que conduziram teu Filho ao Sinédrio, guarda-nos a nós, teus servos, defendendo-nos de toda a infidelidade, pelo mesmo Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre.

Todos – Amém.

Quarta estação

Jesus é negado por Pedro

Oficiante – Adoramos-te e bendizemos-te, ó Cristo;

Todos - que por tua cruz redimiste o mundo.

Evangelista – João 18. 15-18 e 25-27.

Silêncio.

Meditação.

Menina – Oremos. Ó Deus, que foste vergonhosamente negado por um dos teus discípulos, concede que nos glorifiquemos na cruz a fim de que suportemos infâmias e privações, por amor de teu Filho, nosso Salvador Jesus Cristo, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre.

Todos – Amém.

Quinta estação

Jesus é julgado por Pilatos

Oficiante – Adoramos-te e bendizemos-te, ó Cristo;

Todos – que por tua cruz redimiste o mundo.

Evangelista – Marcos 15.12-15.

Silêncio.

Meditação.

Rapaz – Oremos. Onipotente Deus, dá-nos a graça de lutar sem temor contra o mal e jamais nos contentar com a opressão; e, para que usemos com reverência a nossa liberdade, ajuda-nos a empregá-la na manutenção da justiça entre governantes e nações, por Jesus Cristo, nosso Senhor.

Todos – Amém.

Sexta estação

Jesus é escarnecido e coroado de espinhos

Oficiante – Adoramos-te e bendizemos-te, ó Cristo;

Todos – que por tua cruz redimiste o mundo.

Evangelista – Mateus 27.27-31.

Silêncio.

Meditação.

Moça – Oremos. Concede-nos, Senhor, que confiemos em ti com todo o nosso coração, porque assim como tu resistes aos orgulhosos que se vangloriam de sua própria força, também nunca abandones os que exaltam a tua misericórdia, por Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre.
Todos – Amém.

Sétima estação

Jesus com a cruz

Oficiante – Adoramos-te e bendizemos-te, ó Cristo;

Todos – que por tua cruz redimiste o mundo.

Evangelista – Marcos 15.20.

Silêncio.

Meditação.

Oficiante – Oremos. Ó Senhor Deus, cujo bendito Filho, nosso Salvador Jesus Cristo, teve o seu corpo torturado e seu rosto cuspidos; concede-nos a graça de enfrentar com esperança os sofrimentos deste tempo e de confiar na glória que há de ser revelada; por Jesus Cristo, teu Filho, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre.
Todos – Amém.

Oitava estação

Simão Cireneu ajuda Jesus a levar a cruz

Oficiante – Adoramos-te e bendizemos-te, ó Cristo;

Todos – que por tua cruz redimiste o mundo.

Evangelista – Mateus 27.32.

Silêncio.

Meditação.

Mulher – Oremos. Onipotente Deus, cujo Filho se ofereceu por nós para sofrer vergonha e dor sobre a cruz, e que, assim como foi ajudado a carregá-la por Simão Cireneu, assim também, como membros do teu corpo, permite que nos ajudemos mutuamente a levar nossas cruces com paciência e amor, por Jesus Cristo, nosso Senhor.
Todos – Amém.

Nona estação

Jesus e as mulheres de Jerusalém

Oficiante – Adoramos-te e bendizemos-te, ó Cristo;

Todos – que por tua cruz redimiste o mundo.

Evangelista – Lucas 23.27-28.

Silêncio.

Meditação.

Menino – Oremos. Onipotente Deus, permite que assim como teu Filho Jesus Cristo dirigiu-se às mulheres no caminho da cruz, assim também possamos, em nossos dias, acolher e apoiar o testemunho feminino, para que verdadeiramente transforme as estruturas injustas da sociedade e revitalize a Igreja, realçando com cuidado, carinho e ternura a tua face amorosa no mundo; suplicamos-te, ainda, que tua Igreja preste atenção ao seu clamor e reconheça seu ministério pleno; mediante o mesmo Jesus Cristo nosso Senhor.

Todos – Amém.

Décima estação

Jesus é crucificado

Oficiante – Louvamos-te e bendizemos-te, ó Cristo;

Todos – que por tua cruz redimiste o mundo.

Evangelista – João 19.17 e 18.

Silêncio.

Meditação.

Homem – Oremos. Ó Deus, que pela paixão de teu bendito Filho, fizeste com que o instrumento da morte vergonhosa se tornasse para nós símbolo de vida; concede que nos gloriemos na cruz de Cristo, por amor de teu Filho, nosso Salvador Jesus Cristo, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre.

Todos – Amém.

Décima primeira estação

Jesus e o bom ladrão

Oficiante – Louvamos-te e bendizemos-te, ó Cristo;

Todos – que por tua cruz redimiste o mundo.

Evangelista – Lucas 23.39-43.

Silêncio.

Meditação.

Menina – Oremos. Ó misericordioso Deus, que criaste todo o gênero humano e não aborreces coisa alguma do que fizeste, nem desejas a morte do pecador, mas antes seu arrependimento e salvação; tem compaixão dos que não te conhecem, tal como te revelaste no Evangelho de teu Filho. Liberta-os de toda a ignorância, dureza de coração e desprezo de tua palavra; conduze-os, pois, ó bendito Senhor, ao teu aprisco, a fim de que constituam um só rebanho sob um único pastor, Jesus Cristo, Senhor nosso, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre.

Todos – Amém.

Décima segunda estação

Maria e João ao pé da cruz

Oficiante – Louvamos-te e bendizemos-te, ó Cristo;
 Todos – que por tua cruz redimiste o mundo.

Evangelista – João 19.25-27.

Silêncio.

Meditação.

Rapaz – Oremos. Pai celestial, por cuja graça Maria foi escolhida e abençoada para ser mãe de teu Filho, e o acompanhou até a cruz, concede a nós que exaltamos a sua humildade, a graça de seguir o exemplo de sua devoção à tua vontade. Por Jesus Cristo, nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre.

Todos – Amém.

Décima terceira estação

A morte de Jesus

Oficiante – Adoramos-te e bendizemos-te, ó Cristo;
 Todos – que por tua morte redimiste o mundo.

Evangelista – João 19.28-30.

Silêncio.

Meditação.

Moça – Oremos. Deus onipotente, nós te suplicamos olhes com misericórdia para esta família que é tua, e pela qual nosso Senhor Jesus Cristo sofreu morte de cruz; permite que tua paixão e morte nos ajude a enfrentar o sofrimento e oferecer a nossa vida a ti até o derradeiro momento de nossa vida; pelo mesmo Jesus Cristo que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre.

Todos – Amém.

Décima quarta estação

Jesus é sepultado

Oficiante – Adoramos-te e bendizemos-te, ó Cristo;
 Todos – que por tua cruz redimiste o mundo.

Evangelista – João 19.38-42.

Silêncio.

Meditação.

Oficiante – Oremos. Ó Deus, criador do céu e da terra; concede que, assim como o corpo crucificado de teu amado Filho foi colocado no túmulo e descansou no sábado, também sepultados com ele aguardemos o terceiro dia e com ele ressuscitemos para uma vida nova; o qual vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre.

Todos – Amém.

Oficiante – Como nos ensinou Cristo, o Salvador, agora nos animamos a dizer:

Todos – Pai Nosso que estás nos céus...

Depois da oração dominical guardam-se alguns momentos de silêncio e, após, todos se retiram.

Hinos ou estrofes de hinos apropriados poderão ser cantados enquanto as pessoas caminham de uma estação para a outra. Esses cânticos não deverão ser acompanhados por instrumentos musicais.

C. As sete palavras da cruz

A entrada processional será em silêncio.

Oficiante - + Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos – Amém.

Oficiante – Estávamos perdidos como ovelhas, cada qual se desviava pelo seu próprio caminho, e o Senhor fez cair sobre ele os crimes de todos nós. (Is 53.6)

Oremos.

Auxilia-nos, misericordiosamente, Senhor Deus de nossa salvação, para que possamos contemplar com júbilo os poderosos eventos pelos quais nos concedeste vida e imortalidade; mediante Jesus Cristo nosso Senhor.

Todos – Amém.

Confissão de pecados

Todos – Tem misericórdia de nós, ó Deus, segundo a tua benignidade; apaga as nossas transgressões segundo a multidão de tuas misericórdias. Lava-nos completamente de nossa iniquidade e purifica-nos do nosso pecado. Cria em nós, ó Deus, um coração puro, e renova em nós o espírito de justiça. Não nos lances fora da tua presença e não retires de nós o teu Santo Espírito. Torna a dar-nos a alegria da salvação e sustenta-nos com a graça de teu Filho Jesus Cristo. Amém.

Absolvição

Oficiante – Deus todo-poderoso tenha misericórdia de nós, perdoe os nossos pecados e nos mantenha no caminho da vida eterna.

Segue-se o Pai Nosso.

Primeira palavra

“Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem”

Evangelista – São Lucas 23.33-38.

Meditação.

Oficiante – Senhor, tem piedade de nós.

Todos – Cristo, tem piedade de nós.

Oficiante – Senhor, tem piedade de nós.

Silêncio.

Oficiante - Onipotente Deus, cujo Filho amado só subiu à glória depois de crucificado; concede-nos, misericordioso, que seguindo o caminho da cruz, seja ele para nós vereda de vida e paz; pelo mesmo Jesus Cristo, teu Filho, nosso Senhor.

Todos – Amém.

Segunda palavra

“Em verdade te digo que hoje estarás comigo no Paraíso”

Evangelista – São Lucas 23.39-43.

Meditação.

Oficiante – Cordeiro de Deus, que tiras os pecados do mundo.

Todos – Tem misericórdia de nós.

Oficiante – Cordeiro de Deus, que tiras os pecados do mundo.

Todos – Tem misericórdia de nós.

Oficiante – Cordeiro de Deus, que tiras os pecados do mundo.

Todos – Dá-nos a tua paz.

Silêncio.

Oficiante - Ó Senhor Jesus Cristo, que por tua morte tiraste o aguilhão da morte; concede a nós, teus servos, que de tal maneira sigamos por fé o caminho que nos ensinaste por tua vida, paixão e morte, que afinal adormeçamos em ti; por tua misericórdia, que vives com o Pai e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre.

Todos – Amém.

Terceira palavra

“Mulher, eis aí teu filho. Eis aí tua mãe”

Evangelista – São João 19.25-27.

Meditação.

Oficiante – Ó Senhor Deus, cuida de todas as parturientes e enfermos; protege as crianças.

Todos – Suplicamos-te que nos ouças, bom Senhor.

Oficiante – Defende os órfãos e viúvas e a todos os desolados e oprimidos.

Silêncio.

Oficiante - Onipotente Deus, assim como confiaste o discípulo amado à tua mãe, e deste a ela o dom do amor, confiamos, também, todos os que amamos ao teu amor e cuidado, para a presente vida e para a vindoura; sabendo que tu estás fazendo por eles mais do que nós podemos desejar ou pedir; por Jesus Cristo nosso Senhor.

Todos – Amém.

Quarta palavra

“Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?”

Evangelista – São Mateus 27.45-48.

Meditação.

Oficiante – Nós pecadores, te imploramos, ó Senhor Deus, que nos ouças e nos libertes, por tua agonia e suor de sangue, por tua cruz e paixão; por tua morte e sepultura; por tua ressurreição e ascensão; e pela vinda do Espírito Santo.

Todos – Livra-nos, bom Senhor.

Oficiante – No tempo de nossa tribulação, no tempo de nossa prosperidade; à hora da morte e no dia do juízo.

Todos – Livra-nos, bom Senhor.

Silêncio.

Oficiante - Conforta, suplicamos-te, Pai amoroso, os teus servos abatidos e desanimados, em meio às tristezas e dificuldades da vida; e concede que, pelo poder do teu Espírito Santo, sigam alegres sua jornada, dando-te contínuas graças por tua bondosa providência; por Jesus Cristo nosso Senhor.

Todos – Amém.

Quinta palavra

“Tenho sede”

Evangelista – São João 19.28 e 29.

Meditação.

Oficiante – Assim como a corça anseia por águas correntes, assim minha alma suspira por ti, ó Deus.

Todos – Minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo.

Silêncio.

Oficiante - Guarda, Senhor, a Igreja com tua misericórdia; e visto que a fragilidade humana sem ti não pode evitar a queda, livra-nos com teu auxílio de tudo quanto é nocivo, e guia-nos ao que é proveitoso à nossa salvação; mediante Jesus Cristo nosso Senhor.

Todos- Amém

Sexta palavra

“Está consumado”

Evangelista – São João 19.30.

Meditação.

Oficiante – Não nos trates, Senhor, segundo os nossos pecados.

Todos – Nem nos recompenses segundo as nossas iniquidades.

Oficiante – Considera, misericordioso, os pesares de nossos corações.

Todos – Perdoa compassivo os pecados de teu povo.

Silêncio.

Oficiante - Ó Deus, nosso Pai, cujo Filho perdoou aos seus algozes enquanto sofria escárnio e morte, fortalece os que sofrem perseguição por causa de sua fé e consciência,

e a nós, teus servos, dá-nos a graça de respeitar seu testemunho e discernir a verdade, de modo que nossa sociedade seja purificada e fortalecida. Por amor de Jesus Cristo, que morreu na cruz por nós.

Todos – Amém.

Sétima palavra

“Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito”

Evangelista – São Lucas 23.44-49.

Meditação.

Oficiante – Atende-nos agora e sempre, ó Cristo.

Todos – Escuta-nos, ó Cristo; escuta-nos por tua celestial piedade, ó Senhor.

Oficiante – Glória ao Pai, e ao Filho, e ao Espírito Santo;

Todos – Como era no princípio, é agora e será sempre, por todos os séculos. Amém.

Silêncio.

Oficiante - Permite, Senhor, que todos os que foram batizados na morte e na ressurreição de Cristo, morram para o pecado e ressuscitem para uma vida nova e que, através do sepulcro e das portas da morte, passemos para a nossa jubilosa ressurreição.

Todos – Amém.

O Oficiante convida a congregação a repetir com ele o Credo Apostólico.

Oficiante – O Deus da paz que ressuscitou dos mortos, pelo sangue da sempiterna aliança, a Jesus Cristo, Senhor nosso, grande pastor das ovelhas, vos aperfeiçoe em toda a boa obra para fazerdes a sua vontade, operando em vós o que seja agradável a seus olhos; mediante Jesus Cristo, ao qual seja glória pelos séculos dos séculos.

Todos – Amém.

Quando conveniente podem ser cantados hinos e cânticos sem acompanhamento instrumental, entre as leituras bíblicas e as meditações.

LITURGIA DO SÁBADO SANTO

Neste dia não se celebra a Eucaristia. Pode-se, no entanto, recitar a Liturgia da Palavra ou a Oração Matutina e a Oração Vespertina, usando-se as leituras prescritas no Lecionário do Livro de Oração Comum bem como a coleta do dia.

Antes do Pai Nosso pode-se usar a seguinte antífona.

Oficiante – No meio da vida estamos na morte; de quem podemos buscar socorro, senão de ti, Senhor, que estás com justiça entristecido com nossos pecados?

Todos – O Senhor nos conduzirá no caminho da paz e perdoará nossos pecados.

Oficiante – Aquele que ressuscitou Jesus dentre os mortos, dará vida aos nossos corpos mortais.

Todos – Seu Espírito habita em nós.

Oficiante – Portanto, meu coração está alegre e meu espírito regozija-se.

Todos – Meu corpo também repousará com esperança.

Oficiante – Tu nos mostrarás os caminhos da vida.

Todos – Na tua presença encontramos a plenitude da alegria.

A liturgia termina em silêncio após a Graça.

A GRANDE VIGÍLIA PASCAL

Este rito é observado entre o entardecer do Sábado Santo e o amanhecer do dia da Páscoa. Compõe-se de quatro partes: Liturgia da Luz, Liturgia da Palavra, Batismo e/ou Renovação dos Votos Batismais e Comunhão.

Quando o bispo está presente, ele é o presidente da celebração e prega o sermão. Leituras e coletas podem ser recitadas por clérigos ou leigos.

O Círio Pascal é carregado em procissão por um diácono ou, em sua falta, por alguém designado pelo bispo. Este canta ou recita o Exsultet.

Na ausência do bispo ou de presbítero, um diácono ou ministro leigo pode dirigir as duas primeiras partes da Vigília e a Renovação dos Votos Batismais, terminando o ofício com a Oração dos Fiéis, o Pai Nosso e a Despedida.

Um diácono também pode officiar um Batismo público se tiver autorização do bispo, na ausência de presbíteros. Além disso, pode administrar a comunhão do sacramento previamente consagrado.

Quando a Vigília não for celebrada, a Liturgia da Luz pode ser realizada antes da celebração da Eucaristia Pascal.

Liturgia da Luz

Na escuridão, acende-se o fogo na entrada da igreja.

Celebrante – Amigos em Cristo: nesta noite santíssima, quando nosso Senhor Jesus Cristo passou da morte para a vida, a Igreja convida seus membros, espalhados pelo mundo, a reunir-se em vigília e oração. Pois esta é a Páscoa do Senhor, quando, escutando sua Palavra e celebrando seus sacramentos, compartilhamos sua vitória sobre a morte.

Oremos.

Ó Deus, que concedeste a teu povo a claridade de tua luz; santifica este fogo novo e permite que nesta festa pascal, possamos arder com desejos celestiais e celebrar com pensamentos puros a alegria da luz eterna; por Jesus Cristo nosso Senhor.
Todos – Amém.

Acende-se, então, o Círio Pascal, e o diácono, levando-o, conduz a procissão, parando três vezes. Em cada parada canta ou diz:

Diácono – A luz de Cristo.
Todos – Graças a Deus.

Se forem distribuídas velas aos membros da congregação, serão iluminadas a partir do Círio Pascal. Quando a procissão chega ao santuário o Círio Pascal é posto em seu pedestal e algumas lâmpadas da igreja poderão ser acesas, exceto as do santuário.

O diácono ou outro cantor, junto ao Círio Pascal, recita ou canta o Exsultet.

Exsultet

Exulte de alegria a multidão dos anjos no céu.
O clangor da trombeta sagrada anuncie a vitória de tão grande rei.
Alegre-se a terra banhada pelos raios tão brilhantes
e pelos esplendores que o rei eterno sobre ela espargue.
Pois do mundo inteiro foram dissipadas as trevas

Alegre-se igualmente a Igreja adornada de tantos fulgores,
e ressoem neste templo as vozes do povo fiel.

O celebrante interrompe o canto e exorta o povo.

Celebrante – O Senhor seja convosco.

Todos – E contigo também.

Celebrante – Demos graças a Deus nosso Senhor.

Todos – Assim fazê-lo é digno e justo.

Diácono – Principalmente, porém, cumpre-nos louvar-te pela gloriosa ressurreição de teu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor, pois ele é o verdadeiro Cordeiro Pascal, que foi imolado por nós, e tirou os pecados do mundo; o qual por sua morte e por sua ressurreição, nos conquistou a vida eterna.

(O cantor continua o Exsultet)

Esta é a noite em que tu guiaste nossos pais, os filhos de Israel, para longe do cativeiro, fazendo-os passar o Mar Vermelho a pé enxuto.

Esta é a noite na qual todos os que crêem em Cristo são libertados da sombra da morte, renovados em graça, e feitos participantes da vida eterna.

Esta é a noite em que Cristo rompeu as cadeias da morte e do pecado e da sepultura ressurgiu vitorioso.

Recebe, ó santo Pai, nesta noite sagrada, este nosso sacrifício

para que este círio que consagramos à tua honra
brilhe continuamente para dissipar as sombras da morte.
Aceso ainda o encontre aquela estrela matutina que não conhece ocaso,
teu Filho Jesus Cristo, que espargue sua luz sobre toda a criação.
E nos te rogamos, ó Senhor, que te dignes dirigir, santificar e governar
a nós teus servos, e toda a família dos fiéis, com tua perene graça,
para que celebremos sua paz e alegria, a festa da nossa ressurreição.
Mediante Jesus Cristo, teu único Filho nosso Senhor, que vive e reina contigo,
na unidade do Espírito Santo sempre, um só Deus, pelos séculos sem fim. Amém

É costume que o Círio Pascal seja aceso em todos os ofícios desde o dia da Páscoa até o dia de Pentecostes inclusive.

Liturgia da Palavra

O celebrante pode introduzir as leituras das Escrituras com estas ou outras palavras similares.

Celebrante – Ouçamos o relato das obras salvadoras de Deus na história, e como salvou seu povo no passado; e oremos para que nosso Deus nos dê a plenitude da redenção.
Depois de cada leitura pode-se cantar um Salmo, outro cântico ou hino. Segue um momento de silêncio antes da oração.

A criação

Gênesis 1.1-22.

Salmo 36.5-10.

Oremos.

Ó Deus, que maravilhosamente criaste o ser humano e, ainda mais maravilhosamente o redimiste, conduze-nos às alegrias eternas que para nós preparaste; por Jesus Cristo nosso Senhor. Amém.

O Dilúvio

Gênesis 7.1-5.

Salmo 46.1-5.

Oremos.

Deus todo-poderoso, tu puseste no céu o sinal da tua aliança com todos os seres vivos; concede que nós, salvos pela água e pelo Espírito, sejamos dignos de oferecer-te o sacrifício de ação de graças; por Jesus Cristo nosso Senhor. Amém.

O sacrifício de Isaque

Gênesis 22.1-6; 9-12 e 16-18.

Salmo 16.7-11.

Oremos.

Deus e Pai de todos os fiéis, pela glória de teu nome e pela graça do sacramento pascal, multiplica o número de teus filhos, para que tua Igreja se alegre ao ver cumprida a promessa ao nosso pai Abraão; por Jesus Cristo nosso Senhor. Amém.

Libertação de Israel no Mar Vermelho

Êxodo 14.21-25.

Cântico de Moisés (Ex 15.1-6)

Oremos.

Senhor Deus, fizeste do Mar Vermelho um símbolo do nosso Batismo, e da nação que salvaste um sinal do teu povo cristão; concede que os povos de todas as nações recebam o novo nascimento da água e do Espírito Santo, e sejam contados como descendentes de Abraão e da herança de Israel; por Jesus Cristo nosso Senhor. Amém.

A presença de Deus no Novo Israel

Isaías 4.2-6.

Salmo 122.

Oremos.

Ó Deus que conduziste teu antigo povo, de dia, com uma coluna de nuvem e, de noite, com uma coluna de fogo, concede-nos que alcancemos a alegria da Jerusalém celestial, onde não existe lágrimas e teus santos cantam sempre o teu louvor; por Jesus Cristo nosso Senhor. Amém.

Salvação para todos

Isaías 55.

Salmo 42.1-7.

Oremos.

Ó Deus, pelo poder do teu Verbo criaste todas as coisas e por teu Espírito renovas a terra; dá a água da vida aos que têm sede de ti, para que produzam frutos abundantes em teu reino glorioso; por Jesus Cristo nosso Senhor. Amém.

Coração novo e espírito novo

Ezequiel 36.24-28.

Cântico (Is 12.2-6)

Oremos.

Deus todo-poderoso e eterno, já que nos escolheste para ser teu próprio povo, arranca os nossos corações de pedra e dá-nos corações de carne, para que em nós se revele a tua santidade; mediante Jesus Cristo nosso Senhor. Amém.

O vale dos ossos secos

Ezequiel 37.1-14.

Salmo 30.1-5.

Oremos.

Deus todo-poderoso, por meio da Páscoa de teu Filho nos tiraste do pecado para a retidão, e da morte para a vida, concede aos que são selados pelo Espírito Santo, vontade e coragem para proclamar-te por todo o mundo; por Jesus Cristo nosso Senhor. Amém.

Reunião do povo de Deus

Sofonias 3.14-20.

Salmo 126.

Oremos.

Santíssimo Pai, cujo bendito Filho antes de sua paixão orou pelos seus discípulos para que fossem um, como tu e ele são um; concede que tua Igreja, unida em amor e obediência a ti, seja unida num só corpo e por um só Espírito, para que o mundo creia naquele que enviaste, teu Filho, Jesus Cristo nosso Senhor, que vive e reina contigo e com o Espírito Santo, um só Deus, agora e sempre. Amém.

RENOVAÇÃO DOS VOTOS BATISMAIS

Estando todos em pé, o celebrante dirá estas ou outras palavras similares:

Pelo mistério pascal somos sepultados com Cristo em sua morte por meio do Batismo e, com ele, somos renascidos para a nova vida. Agora que a observância da Quaresma terminou, eu vos exorto a renovar as solenes promessas e votos do Santo Batismo, pelos quais renunciamos ao mal e às suas obras, e prometemos servir fielmente a Deus em sua santa Igreja.

A renovação de votos encontra-se no Livro de Oração Comum, páginas 165 e 166, terminando com a frase do povo, “Assim farei, com a ajuda de Deus”.

O celebrante conclui com esta oração:

Que o Deus todo-poderoso, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, tendo nos dado o novo nascimento por meio da água e do Espírito Santo, e nos concedido o perdão dos pecados, nos guarde na vida eterna com sua graça, em Cristo Jesus nosso Senhor. Amém.

A Santa Eucaristia

São acesas as velas do altar a partir do Círio Pascal.

Celebrante – Aleluia! Cristo ressuscitou!

Todos – Verdadeiramente o Senhor ressuscitou! Aleluia!

Canta-se o Gloria in Excelsis.

Celebrante – O Senhor seja com vocês.

Todos – E contigo também.

Celebrante – Oremos.

Senhor Deus, tu fizeste resplandecer esta noite com a glória da ressurreição de Cristo; faz com que a sua luz brilhe na tua Igreja para que sejamos renovados no corpo e na alma e nos entreguemos plenamente ao teu serviço. Amém.

Seguem-se as leituras bíblicas segundo o Lecionário.

Sermão.

Omite-se o Credo Niceno.

O Batismo, a Confirmação e a Renovação dos Votos Batismais podem ser feitos aqui.

A Liturgia continua com a Oração dos Fiéis.
